



Guardas de Auschwitz detidos na Alemanha

BADE-VURTEMBERGA Buscas em seis casas levaram à detenção de três suspeitos de terem servido como guardas no campo de concentração

Três homens, com 88, 92 e 94 anos, foram presos no estado de Bade-Vurtemberg, no Sudoeste da Alemanha, por suspeita de terem pertencido às SS e servido como guardas em Auschwitz. Estas detenções ocorrem cinco meses após as autoridades federais terem anunciado ir começar a investigar ex-guardas de campos da morte da época nazi no quadro de uma "última tentativa" para apanhar 30 suspeitos de terem sido agentes do Holocausto.

A detenção dos três indivíduos, que foram levados para uma prisão-hospital, ocorreu após buscas em seis casas onde residem idosos e com base em informação libertada em 2013 pela autoridade encarregada de investigar os crimes históricos perpetrados pelos nazis.

Vários documentos da época nazi foram apreendidos durante as buscas e estão a ser avaliados, afirmou fonte do Ministério Público.

Cinco dos idosos mantiveram o silêncio, enquanto o de 88 anos

negou ter cometido qualquer crime, mas assumiu ter sido guarda em Auschwitz.

O atual esforço das autoridades federais foi inspirado pelo julgamento de John Demjanjuk, trabalhador de Ohio que foi condenado por ter servido no campo de concentração de Sobibor. Nascido na Ucrânia, Demjanjuk foi a primeira pessoa a ser condenada na Alemanha por ter sido guarda de um campo, sem prova de envolvimento em homicídio. Mas a acusação de Munique argumentou, com sucesso, que quem esteve envolvido na laboração de um campo de morte foi cúmplice de assassinio.

Após o veredicto de Demjanjuk, que sempre se afirmou inocente e morreu em 2012 num lar da Baviera enquanto aguardava o resultado do recurso que interpusera, as autoridades federais anunciaram em setembro ser aconselhável perseguir 30 suspeitos de terem sido guardas de Auschwitz.

Responsáveis afirmaram não ter provas para deter os três outros suspeitos de Bade-Vurtemberg, com 94, 91 e 90 anos.

Mais de 1,1 milhão de pessoas foram mortas em Auschwitz, na sua maioria judeus, entre 1940 e 1945. L.R.